

CEDI Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 9 A 31 DE DEZEMBRO DE 1982
Nº 207 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Carlos Cunha
Carlos Rodrigues Brandão
Heloísa Martins
Jether Ramalho
Letícia Cotrim
Neide Esterci
Paulo Ayres Matos
Paulo Cezar Botas
Rubem T. de Almeida
Zwinglio Mota Dias

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos
Tel.: 205-5197
22241 Rio de Janeiro RJ

Av. Higienópolis 983
Tel.: 66-7273
01238 São Paulo SP

Assinatura anual: Cr\$ 500,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16.082
22221 Rio de Janeiro RJ

Editor do Aconteceu
Rubem T. de Almeida

TRABALHADORES URBANOS

CAMPANHA CONTRA O ARROCHO

A Comissão Nacional Pró-Central Única dos Trabalhadores iniciou uma campanha popular contra possíveis mudanças na atual política salarial. Um dos objetivos é colher em todo o País um milhão de assinaturas, que serão enviadas ao presidente da Nação e ao Congresso Nacional no sentido de impedir que isso ocorra. O presidente do Sindicato dos Bancários, integrante da Pró-Cut, disse que a campanha no Rio será estendida a todo o País. "Os trabalhadores, disse, não aceitam a tese que salário gera inflação". O prospecto que está sendo distribuído pelas mesas receptoras de assinaturas diz num dos seus trechos que "submetida a uma verdadeira chantagem por parte do capital financeiro internacional, a Nação assiste, indignada, a imposição exercida pelo Fundo Monetário Internacional de controle da economia brasileira para a continuidade do nosso endividamento externo e de um modelo de desenvolvimento dependente, que só beneficia os patrões, responsáveis pela situação de miséria em que sobrevive a imensa maioria de nossa população". A nota é assinada pela Comissão Nacional Pró-Cut. (FSP - 25/12/82)

SINDICALISTA GAÚCHO PROPÕE GREVE GERAL

Uma greve nacional dos trabalhadores, foi defendida pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da capital gaúcha, Adão Haggstram. Para ele, essa é "a única arma dos trabalhadores, a única maneira que nós temos de expressar nosso repúdio à atual situação do País, com desemprego cada vez maior, empresas falindo e o ministro do Trabalho mudando a política salarial em prejuízo dos que trabalham como se nós fossemos os responsáveis." O líder sindical lembrou que está marcada a data de 14 de janeiro como "um dia nacional de encontros em todos os sindicatos do Brasil para debater a situação e as formas de luta, para dar continuidade ao combate ao desemprego e às tentativas de prejudicar importantes conquistas dos trabalhadores". (FSP - 24/12/82)

UMENTA O DESEMPREGO NA CONSTRUÇÃO

Ao final do terceiro trimestre de 1982, o aumento da ociosidade e a queda da oferta de emprego na construção civil, nas regiões metropolitanas, atingiram os piores níveis dos últimos anos, segundo informações da Associação Paulista de Empreiteiros de Obras Públicas. São Paulo e Brasília bateram os recordes de queda de emprego, apresentando taxas negativas de mais de 40% em relação a fevereiro de 1981. Os números são de pesquisas trimestrais da revista Conjuntura Econômica. Com base nessas pesquisas, a Apeop adverte o governo em seu boletim semanal contra novos cortes nos investimentos em obras, frisando que o setor já se encontra sob acentuada recessão. (ESP - 21/12/82)

DESEMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: PE

O setor de construção civil teve, em novembro, o seu maior índice de desemprego no Recife, atribuído pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, à retração na compra de imóveis financiados pelo BNH. Preocupado com a crise que se evidencia nesta atividade, o sindicalista afirmou que foi de 9,7% o índice de demissões ocorridas no setor no mês passado. Diante desta situação, defendeu a reformulação no sistema de compra de casa ou apartamento pelo BNH, "hoje o maior loca-

dor de imóveis do País". Para ele, as prestações "insuportáveis", sempre acrescidas de juros e correção monetária, provocam desistência em massa dos que pretendem adquirir imóveis pelo BNH. (ESP - 9/12/82)

MENOS METALÚRGICOS EM MINAS

Nos últimos dois anos a categoria metalúrgica no Estado de Minas Gerais sofreu redução de cerca de 50 mil trabalhadores, passando a ter 250 mil profissionais, resultado do desemprego ou da mudança obrigatória de profissão, diante da redução do mercado de trabalho. Estas informações estão contidas no relatório entregue ontem ao governador eleito de Minas Gerais, durante encontro mantido com representantes de 28 sindicatos de metalúrgicos, na sede da federação da categoria, em Belo Horizonte. Em suas exposições ao governador eleito, os representantes metalúrgicos destacaram a gravidade das dispensas em massa anunciadas para 1983, na Belgo-Mineira (cerca de 1.800 trabalhadores), na Fiat (três mil, aproximadamente) e na Ferro Brasileiro (em torno de 500 operários), atingindo principalmente Belo Horizonte e Contagem, cidades que somente este ano somaram mais de 6.500 dispensas. (ESP - 17/12/82)

OPERÁRIOS DA FÁBRICA DE SEVERO GOMES VÃO À GREVE

Em assembléia realizada ontem na sede do Sindicato dos Têxteis de São José dos Campos (SP), aproximadamente mil trabalhadores da Tecelagem Parahyba, do Senador eleito Severo Gomes (PMDB), decidiram parar toda a produção da fábrica até receber os pagamentos atrasados. Toda a produção da tecelagem ficará paralisada. A decisão dos trabalhadores foi aceita pela diretoria da empresa, que dispensou o ponto dos trabalhadores até que os pagamentos sejam efetuados, mas ainda não anunciou o dia em que realizará o acerto de contas de novembro e da primeira parcela do 13º salário. (JB - 17/12/82)

PARAHYBA PAGA E SUSPENDE O TRABALHO HOJE

Em clima de festa, a Tecelagem Parahyba pagou, ontem, os vencimentos atrasados de novembro e o 13º salário dos seus 1 mil 900 empregados e anunciou uma bonificação extra: hoje, ninguém precisa voltar ao trabalho porque o expediente normal da fábrica somente começa na próxima segunda-feira. Segundo o presidente dos têxteis, a empresa não informou o montante do pagamento e nenhum dos diretores esteve em São José dos Campos. "O Senador Severo Gomes cumpriu sua promessa e estamos todos satisfeitos. Mas, agora, é preciso discutir toda a situação trabalhista da tecelagem", acrescentando: "Precisamos saber qual é o futuro que a família Gomes imagina para a Parahyba, porque a qualquer momento poderemos novamente voltar a viver todo esse problema". (JB - 31/12/82)

ACORDO NO SETOR DE ALIMENTAÇÃO DO RS

Um acordo inédito entre sindicato e empresas da área de alimentação, que fixa critérios para a eventualidade de dispensa coletiva de operários, foi homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul. O acordo, além de definir os índices de produtividade a serem pagos, estabelece que, em caso de dispensa coletiva as empresas deverão observar os seguintes critérios: em primeiro, serão demitidos os que tenham menos tempo de serviço; os solteiros ou sem encargos de família; os aposentados que voltaram ao trabalho e, por fim, os trabalhadores com menor número de dependentes. No caso de readmissão, a preferência será dada aos ex-funcionários. O acordo beneficia cerca de 600 trabalhadores. (ESP - 17/12/82)

SINDICATO FAZ 50 ANOS

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo deverá realizar no próximo domingo a solenidade comemorativa do cinquentenário de sua fundação, quando serão homenageados todos os ex-diretores. (ESP - 9/12/82)

UNIVERSIDADES VOLTAM ÀS AULAS

A maioria das universidades federais autárquicas retomou ontem suas atividades normalmente, depois de uma paralisação de professores e funcionários que durou quase um mês. Os levantamentos mostram que ainda há greve - e assembleias para discutir o retorno às aulas -, nas universidades federais do Espírito Santo, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Federal Fluminense e Paraíba, no campus de João Pessoa. No Espírito Santo, a decisão das assembleias aponta um retorno às atividades na próxima quarta-feira. Em Pernambuco, professores e servidores discutem em assembleia sua decisão. Nas demais instituições os professores já suspenderam a greve, mas os funcionários ainda debatem em assembleias a sua posição. (ESP - 21/12/82)

TRABALHADORES RURAIS

SECA

Mais de 15 mil cabeças de gado já morreram em Chapada Diamantina, na Bahia, onde um incêndio destrói há quatro dias a vegetação em três municípios: Utinga, Wagner e Lençóis. A falta de água em dois terços do território do Estado afetado pela seca impede até mesmo o início de uma frente de trabalho. Em Salvador, foi iniciado o cadastramento para frentes de trabalho e atendimento com carros-pipa. Uma das áreas mais atingidas é Euclides da Cunha, no Norte da Bahia, onde o prefeito informou que está buscando água a 30 quilômetros de distância em 14 carros-pipa, para abastecer também os distritos de Bendegó, Angico, Porto de Pedra e Bariguda. Em Rui Barbosa há pessoas vendendo carne-de-sol feita de gado debilitado, ou mesmo morto pela sede, correndo o risco de transmitir doenças aos consumidores. Na região de Juazeiro, também no Norte, o bispo d. José Rodrigues disse que os agricultores do Vale do Salitre derrubaram pela terceira vez a barragem que um fazendeiro fez no rio Salitre para armazenar água em sua propriedade. No Piauí a situação não é diferente. A seca que ameaça o Sudeste e o Sul do Estado será a pior já registrada na região, segundo afirmou, em Teresina, o presidente da FETAG-PI, Osmar Araújo. A Comissão de Defesa Civil do Piauí propôs à Sudene a abertura imediata de frentes de emergência em 38 municípios do Sudeste e mais 27 em janeiro. Persistindo a seca, a comissão vai sugerir que todos os 115 municípios do Estado sejam incluídos num vasto plano de emergência. De acordo com Araújo, dezenas de agricultores já consumiram as sementes destinadas ao plantio de feijão, milho e arroz, enquanto a safra desses produtos para o próximo ano está parcialmente comprometida com o atraso das chuvas. Além disso, estão esgotadas as reservas de alimentos no Estado. (ESP - 23/12/82)

SERTANEJOS

Os sertanejos pernambucanos alistados nas frentes de emergência do governo federal estão sem receber seus pagamentos há mais de 50 dias, segundo denúncia feita ontem pela Comissão de Justiça e Paz de Olinda e

Recife, ao apresentar o quadro de desespero na região do semi-árido, onde os alistados "não ousam reclamar seus direitos temendo perder até essa possibilidade de esperar por algum dinheiro". A Comissão de Justiça e Paz explicou que os sertanejos enfrentam outras dificuldades, como a falta de instrumentos de trabalho. Nas áreas críticas da seca não há mais barreiros, olhos d'água ou pasto para os animais, restando apenas os grandes açudes, de difícil acesso para a população. Muitos foram à região do São Francisco em busca de trabalho, mas terminaram voltando para suas casas, porque também ali não há meios de se absorver mão-de-obra. (ESP - 23/12/82)

SECA EM IRECÊ É FLAGELO PARA 200 MIL PESSOAS

Pelo menos 200 mil pessoas, entre crianças e adultos, sofrem as consequências da longa seca na região do Irecê, e a situação dos flagelados tende a se agravar se a fraca garoa do final de semana não se transformar em chuva forte, durante 10 dias seguidos. A constatação é da Codevasf. Segundo um informante, "por enquanto são flagelados apenas os lavradores, mas, perdurando a situação por mais um mês, ficarão sem comida também pequenos comerciantes e outros trabalhadores que deles dependem diretamente". A chuva esparsa que caiu na região de Irecê não chegou a 2,5 milímetros, quando, para o plantio até fevereiro, são necessários 30 milímetros. (JB - 27/12/82)

BA: FORÇA POLICIAL PARA 'LIMPAR A ÁREA'

Um contingente de 45 soldados da Polícia Militar bem armados chegou ontem à localidade de Caruru, no município de Glória, no Norte da Bahia e fronteira com Pernambuco, para "limpar a área". Dezenas de trabalhadores rurais estão ali concentrados, impedindo que tratores, a serviço da Chesf, reiniciem o trabalho que executavam no local. A informação foi passada ontem a Salvador pelo secretário da Fetag-BA, Aloísio Carneiro. Em Caruru vivem 30 famílias que serão reassentadas em outra área pela Chesf, já que suas terras serão encobertas pelo lago da barragem. Outras 300 famílias serão transferidas em território baiano e um número bem maior no lado de Pernambuco. A briga de agora deve ao fato de os moradores não concordarem em que as máquinas trabalhem no local antes que eles sejam transferidos, provisoriamente, para outro lugar. Depois de pronta a barragem, o projeto prevê que vão morar na borda do lago. (ESP - 31/12/82)

GETAT PRENDE POSSEIRO

Funcionários do Getat, acompanhados de agentes da PF e pelo filho do fazendeiro Albertino do Carmo, proprietário da fazenda Cajazeiras, em São Geraldo do Araguaia (PA), invadiram na última terça-feira a casa do posseiro Josias da Silva Ferreira, levando-o preso. A informação foi prestada ontem pelo bispo de Conceição do Araguaia. Desde o dia da prisão um avião pousou em Xambioá e dois helicópteros em São Geraldo, levantando vôo logo em seguida. Apesar das suspeitas de que estes aparelhos tenham transportado novos presos, o bispo de Conceição não soube informar se outros posseiros foram detidos. Diz ainda a denúncia que o chefe do Getat ameaçou de prisão o padre Eduardo Gowing, que é o substituto do padre Aristides Camio. (FSP - 17/12/82)

PESCADORES AMEAÇADOS

Uma representação de pescadores profissionais que trabalham na represa de Paraibuna, fez queixa à equipe da Sudepe de Caraguatatuba (SP) a res

peito das ameaças que vêm sofrendo por parte do fazendeiro Ivo Merlotti, proprietário de uma área à beira dessa represa, que impede que eles exerçam livremente a sua profissão, além de se sentirem inseguros quanto à sua integridade física. São cerca de cem pescadores artesanais, devidamente inscritos na Sudepe. Os pescadores vendem a maior parte do produto de seu trabalho no Mercado Municipal de São José dos Campos, comercializando-o também no Mercado Municipal de Jundiá. Joyce Araújo, socióloga da Sudepe, acredita ser muito importante a união de todos os pescadores que trabalham na represa de Paraibuna em uma associação "para poderem mais facilmente resolver seus problemas, como esse que ocorre agora". (ESP - 17/12/82)

POSSEIROS PASSAM NATAL EM CASA

Os sete posseiros de São Geraldo do Araguaia que haviam saído da prisão e viajado na noite do dia 17, para passar o Natal em companhia de seus familiares, beneficiados por uma licença de 10 dias, concedida e logo depois revogada pelo Juiz-Auditor, retornaram a esta Capital às primeiras horas da manhã de ontem, reaperentaram-se voluntariamente ao QG do I Comar e foram recolhidos à prisão. (JB - 28/12/82)

ÍNDIOS

PATAXÓ: ÁREA INDÍGENA, DIZ O INCRA

O fazendeiro Jener Pereira não possui o certificado de cadastro rural da Fazenda São Marcos, no município baiano de Pau-Brasil, onde estão os índios pataxós, pois o Incra considera esta uma área de reserva indígena, protegida pelo artigo 198 da Constituição, que declara a nulidade e a extinção dos efeitos jurídicos de qualquer natureza "que tenham por objeto o domínio, a posse ou a ocupação de terras habitadas por silvícolas". Jener Pereira chegou a pedir ao Incra o cadastro, mas o órgão negou, alegando que a fazenda está encravada na reserva. Com isso, a Funai acha que fica claro que a área pertence aos índios pataxós, que durante vários anos viveram fora de suas terras retornando a Pau-Brasil em abril deste ano. (ESP - 22/12/82)

UNIND PEDE INTERVENÇÃO EM FAVOR DOS PATAXÓS

Uma intervenção federal, como está prevista no Estatuto do Índio, em favor dos pataxós, é a reivindicação dos líderes da União das Nações Indígenas (Unind), Alvaro Sampaio e Lino Miranha. Disse que a questão pataxó se está tornando uma disputa de poder entre o ministro do Interior, e o governador da Bahia, o que não interessa aos índios. "Esta briga tem que se definir - afirmou o presidente da Unind -, porque quem está perdendo nessa disputa é a comunidade dos pataxós." "Queremos saber se o presidente está do lado dos fazendeiros ou dos índios", observando que o coronel Leal prometeu atender às reivindicações feitas pelos líderes indígenas "e agora está na hora de cobrarmos". (FSP - 12/12/82)

LIMINAR DÁ GLEBA A ÍNDIOS

Os índios caingangue do Toldo do Chimbangue, município de Chapecó, Santa Catarina, foram beneficiados por uma decisão da 1ª Vara Cível de Chapecó que lhes concedeu liminar garantindo a reintegração da posse de uma

gleba da qual tinham sido expulsos pelo colono Vitório Peccini, com quem firmaram contrato de parceria que só vencerá em dois anos e meio. Os índios foram expulsos de suas terras por jagunços armados, segundo informou, em Brasília, o Cimi - Conselho Indigenista Missionário. Nos últimos meses, os caigangues realizaram o levantamento de antigos documentos para provar a posse imemorial do Toldo Chimbangue, do qual foram excluídos a partir de 1945 por colonos. (ESP - 15/12/82)

FUNAI REÚNE-SE COM OS POTIGUARA

Sob um forte clima de tensão, o presidente da Funai, reúne-se hoje com os índios Potiguara que vivem na baía da Traição (PB). Os Potiguara exigem do presidente da Funai o reconhecimento da demarcação da reserva feita pelos próprios índios que disputam suas terras com a multinacional Rio Tinto. No momento, a situação na reserva potiguara é extremamente delicada, em virtude do assassinato de uma índia. Ela foi morta a facadas por um cabo da Polícia Militar, segundo informou o Centro de Trabalhos Indigenistas. Os líderes Potiguara protestam contra a presença da PM paraibana na área, enquanto a Funai mantém alguns policiais vivendo junto aos índios para impedir um conflito entre os Potiguara, posseiros e empregados da Rio Tinto. Esses índios guardam documentos datados do século 17 comprovando ser a área demarcada terra de propriedade indígena. (FSP - 28/12/82)

CAXINAUAS MATAM E FUNAI INVESTIGA

A Funai está investigando o assassinio do gerente do seringal Belmond, no município de Feijó (AC), praticado esta semana por índios caxinauas. Segundo a Funai, o seringal encontra-se desativado há três anos e tinha como morador apenas o gerente, cuja identidade até ontem não havia sido divulgada. Sabe-se que é um homem considerado agressivo na região. O seringal situa-se dentro da área indígena, recentemente demarcada. De acordo com a polícia de Feijó, o gerente do seringal, armado, invadiu a aldeia Paroá, habitada pelos caxinauas, e atirou em dois deles, que ficaram internados no hospital de Rio Branco. Após o ataque, os índios reagiram matando o gerente a tiros. Acredita-se que o motivo principal do conflito teria sido o fato de os indígenas terem matado um porco pertencente ao gerente do seringal. (ESP - 25/12/82)

CNBB: "GARANTIAS PARA AS TERRAS INDÍGENAS"

A CNBB divulgou ontem o documento "Terra sim, Violência não", que denuncia as invasões de terras indígenas nos últimos anos. "A violência contra os povos indígenas - acentua o documento - está sempre ligada à sua terra. Sem terra garantida não há condições de sobrevivência para eles. Por isso, o extermínio físico de um povo e o etnocídio - seu extermínio cultural - estão diretamente ligados à invasão, cobiça e espoliação das terras indígenas". O documento afirma que a destruição física das comunidades indígenas não é a única forma de fazê-los desaparecer. "Forma bem mais sutil é o etnocídio, que destrói o modo de vida do índio, a sua organização social e a sua cosmovisão. O etnocídio é a destruição de um povo por dentro; é a destruição de sua alma, que acaba destruindo o seu corpo; é a destruição de sua cultura". Ao defender a demarcação das terras indígenas, o documento afirma que ela representa a defesa fundamental do índio contra a violência da estrutura econômica e sócio-cultural brasileira. "Reconhecido e demarcado o território indígena, os povos indígenas serão capazes de defender sua terra e sua cultura. Eles são capazes de escolher os elementos da cultura dominante que são úteis e compatíveis com seu modo de viver e de rejeitar aquilo que lhes for prejudicial." (ESP - 25/12/82)

MOVIMENTOS POPULARES

EM SP SERÁ CRIADO "CONSELHO POPULAR"

O Conselho das Sociedades Amigos dos Bairros de São Miguel Paulista, Itaim e Ermelino Matarazzo, com o apoio de várias entidades e políticos da zona Leste, realizará hoje, às 19 horas, reunião visando à criação do primeiro Conselho Popular da cidade, para que este venha a ser integrado ao governo de descentralização e participação comunitária proposto pelo futuro governador do Estado. A principal preocupação do Conselho Popular será apontar critérios para a indicação de um nome a cada Administração Regional. (FSP - 17/12/82)

RIO: FAMÍLIAS OCUPAM TERRENO

Ao lado da Favela do Sapo, a primeira sugestão foi batizar o terreno de Rã. Chegou-se a um consenso. As 64 famílias que desde sexta-feira estão ocupando e construindo barracos na área abandonada, de 850 metros quadrados, em Bangu, optaram por um nome: "Favela do Brizola". Mas ela provavelmente não vai proliferar. A Empresa Rural e Urbana do Distrito Federal Ltda. se diz proprietária das terras e garante para os próximos dias a expulsão dos invasores, de forma legal. (JB - 23/12/82)

IGREJA

D. PAULO: MENSAGEM DE NATAL

"Não sacrifiquemos, mais uma vez, os trabalhadores ou os assalariados de menor poder aquisitivo. O povo simples está chegando ao último limite de sua resistência física ou psíquica. Urge possibilitar-lhe emprego e renda indispensável para a sobrevivência e a paz na família." Esse apelo ao governo foi feito ontem pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Paulo Evaristo Arns, ao divulgar a sua mensagem de Natal: "Esse é o Natal mais nervoso que vivi em meus quase 62 anos", confessou ele. D. Paulo fez outra proposta, dizendo que, se nossa dependência do Exterior nos sufoca, a ponto de criar a psicose da dívida externa, "teremos que adotar novo sistema, substituindo a importação pela produção interna, mas sobretudo valorizando nossas possibilidades quase inesgotáveis em favor dos brasileiros e da solidariedade latino-americana. Ele alertou para a adoção de medidas drásticas que podem, na sua opinião, ocasionar lesões insanáveis no futuro do País, reiterando que o salário justo e o emprego dos trabalhadores precisam ser preservados. Os conflitos das terras no Interior e a questão do solo urbano também foram analisados em sua mensagem, e o cardeal-arcebispo fez ainda outro apelo para que se chegue à aplicação prática e justa do Estatuto da Terra. Ao novo governador que assumirá em março, d. Paulo Evaristo Arns fez um pedido em favor do menor abandonado, que ele considera o problema mais grave de São Paulo. (FSP - 24/12/82)

BISPOS MANTÊM APOIO À EDUCAÇÃO POLÍTICA

Os bispos da Regional Nordeste III da CNBB, que compreende as igrejas de Sergipe e Bahia, divulgaram ontem as diretrizes pastorais para 1983/

1985, determinando, entre outros pontos, maior incentivo ao trabalho das comunidades eclesiais de base e a continuidade do trabalho de educação política da comunidade. O objetivo da regional é desenvolver uma pastoral popular, "que promova a organização do povo, visando à conquista dos seus direitos e justas reivindicações, dando prioridade aos grupos mais marginalizados". Em relação à pastoral rural, os bispos reafirmaram seu apoio ao trabalho da Comissão Pastoral da Terra e Animação dos Cristãos no Meio Rural - ACR -, além de outros movimentos "voltados para a implantação de uma verdadeira reforma agrária". (ESP - 16/12/82)

IGREJA NÃO ACEITA ACORDO COM GOVERNO

O secretário-geral da CNBB, d. Luciano Mendes de Almeida, desmentiu ontem, em Brasília, a notícia de um possível acordo entre a Igreja e governo, para a redução das penas impostas aos padres franceses Aristides Camio e Francisco Gouriou pelo STM e até a eventual expulsão de ambos. "Desconheço qualquer diligência desse tipo - disse ele - pois estaria em flagrante discordância com a atitude constante da Igreja em reafirmar a soberania do Judiciário e de lutar até o fim, em Juízo, para provar a inocência dos padres e obter justiça para as vítimas dos conflitos de terra no Araguaia." (ESP - 16/12/82)

D. IVO: ELEIÇÕES, GOVERNO E MISSÃO DA IGREJA

O presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter, afirmou, ontem, em Brasília, que a realização de eleições diretas para presidente da República não constitui fator fundamental para o aperfeiçoamento do processo político do País. "O importante - frisou - é que as eleições sejam puras e conduzidas sem casuismos, o que não ocorreu no último pleito. O processo eleitoral deve permitir que o povo diga o que quer e não sofra pressões de qualquer tipo". Dom Ivo falou, também, sobre as relações entre Igreja e Estado no Brasil, reafirmando que apesar das incompreensões a linha pastoral seguida pela Igreja no País será mantida. "Gostaríamos que a sociedade entendesse a missão da Igreja - acentuou -, pois vamos continuar fazendo o que nos cabe. Aceitamos críticas, mas, também, sempre que considerarmos necessário, faremos críticas ao governo". (ESP - 30/12/82)

CNBB DISCUTE TEMÁRIO

Os bispos que integram a presidência da CNBB e a Comissão Episcopal de Pastoral iniciaram ontem, em Brasília, reunião para discutir a preparação da assembléia geral dos bispos, marcada para abril, que terá como tema central a "avaliação da caminhada da CNBB nos últimos quatro anos". O secretário-geral da entidade afirmou que os bispos estão fazendo a revisão das seis linhas de pastoral, examinando as atividades permanentes e projetos especiais, em relação à unidade visível da igreja - pessoas e estruturas -, ação missionária, catequese, liturgia, ecumenismo e presença e serviço da Igreja junto à sociedade brasileira, no que se refere à educação e à comunicação social. (ESP - 28/12/82)

POLÍTICA NACIONAL

FUSÃO PDT-PTB

O Senador Roberto Saturnino Braga e o advogado Adalberto Ribeiro, pelo

8.

PDT; e o Senador Nelson Carneiro e o Deputado-estadual eleito Leônicio de Aguiar Vasconcelos, pelo PTB, vão elaborar, a partir da próxima semana, um relatório sobre os caminhos legais para a união entre o PDT e o PTB. Eles integram a comissão interpartidária designada pelos dois Partidos para estudar "os passos dentro da lei para a formação de um novo Partido com base no PTB e no PDT", conforme explicou Saturnino. O documento deverá ser discutido na reunião nacional que o PDT promoverá, no próximo dia 22, no Rio, destinada a debater a unificação das legendas trabalhistas. (JB - 31/12/82)

DERROTADO QUER RECURSOS SÓ PARA PDS

O PMDB mineiro reagiu à afirmação do ex-ministro Eliseu Resende, segundo o qual o governo federal adotará novos critérios políticos para a distribuição de obras, visando apenas beneficiar o PDS nos Estados onde o partido foi derrotado. "A tese do candidato derrotado ao governo de Minas é rançosa, inteiramente contrária aos dispositivos constitucionais, e não representa os primários princípios da convivência política" - disse o deputado Cassio Gonçalves, acrescentando que "esta posição revela a mentalidade autoritária que a Nação não suporta mais. Feliz está o povo mineiro por não ter como seu governador uma pessoa que prega uma verdadeira subversão da ordem federativa" - afirmou. O deputado assegura que a proposta do candidato derrotado ao governo mineiro é "imoral". É bom que o sr. Eliseu Resende se lembre que as verbas federais não são instrumento de jogo político e nem favores que o presidente da República distribui a seu bel prazer. A sua distribuição justa e equânime é uma obrigação do governo federal que as recebe através dos impostos recolhidos aqui. (FSP - 23/12/82)

ELEIÇÃO DIRETA PARA PRESIDENTE E GOVERNADORES

Reunidos pelo jornal Folha de São Paulo, num debate que terminou na madrugada de ontem, os Governadores eleitos do Rio de Janeiro, Leonel Brizola (PDT); Minas, Tancredo Neves (PMDB); São Paulo, Franco Montoro (PMDB) e Pernambuco, Roberto Magalhães (PDS) defenderam a eleição direta do próximo Presidente da República e a conciliação nacional. Montoro afirmou que o PMDB iniciará campanha pela eleição direta do sucessor do Presidente Figueiredo, mas Roberto Magalhães, embora também favorável à escolha popular, disse que cumprirá o que o PDS decidir. Para Tancredo, "é hora do diálogo e do entendimento entre brasileiros", mas Brizola acha que "precisamos derrubar o modelo econômico". (JB - 12/12/82)

SAI RESULTADO DE ELEIÇÕES NO RIO

O TRE divulgou ontem à noite o resultado final da eleição de Governador: Leonel Brizola, do PDT, venceu com 1 milhão 709 mil 264 votos (34,2%) - vantagem de 178 mil 536 votos sobre Moreira Franco, do PDS, o segundo colocado, com 1 milhão 530 mil 728 (30,6% dos votos válidos). Saturnino Braga alcançou vitória com vantagem maior sobre Célio Borja: 201 mil 388 votos. A vantagem de Leonel Brizola - 3,6% - previsível desde o início da apuração, foi superior à de Pernambuco, onde o PDS venceu o PMDB por 3,5%; do Rio Grande do Sul, também do PDS sobre o PMDB por 0,7%; e em Santa Catarina, onde também o PDS venceu o PMDB por 0,5%. O percentual de votos brancos (4,47%) e de nulos (3,5%) no Rio foi muito baixo, apesar da complexidade da eleição, que exigia dos eleitores a vinculação do voto. O PDT obteve, no resultado final, a maior bancada para a Câmara Federal, onde terá 16 cadeiras, contra 14 do PDS, 10 do PMDB, 5 do PTB e uma do PT. Para a Assembleia Legislativa, serão 24 cadeiras do PDT, 21 do PDS, 16 do PMDB, 7 do PTB e duas do PT. (JB - 14/12/82)

INTERNACIONAIS

PAPA CONDENA AÇÃO POLÍTICA DA IGREJA POPULAR

"A Igreja Popular é o oposto da Igreja presidida pelos legítimos pastores, um grave desvio da vontade e do plano de salvação de Jesus Cristo; além do mais, é um princípio de rachadura e de ruptura daquela unidade que Cristo deixou como sinal característico da mesma Igreja". O papa João Paulo II fez essa advertência numa carta dirigida ao clero e aos fiéis da Nicarágua, divulgada quinta-feira pelo Vaticano, simultaneamente com outra mensagem dirigida ao episcopado de El Salvador. No momento em que se fala de uma visita do papa à Nicarágua, no próximo mês de março, a carta de João Paulo II aos católicos nicaraguenses tem o claro objetivo de alertar para os perigos que, segundo ele, estão contidos na concepção da chamada "Igreja Popular". O papa lembrou que já na II Conferência Episcopal Latino-americana, realizada na cidade mexicana de Puebla, esse termo foi considerado "pouco feliz". E mostrou que essa "Igreja Popular" nasce muito mais de "supostos valores de um extrato da população do que da livre iniciativa de Deus e se esgota na autonomia das chamadas bases, sem referência aos legítimos pastores ou mestres". (ESP - 25/12/82)

EL SALVADOR: IGREJA QUER DIÁLOGO

O bispo-auxiliar de San Salvador, monsenhor Gregório Rosa Chavez, acusou o governo salvadorenho de se recusar a negociar com os guerrilheiros para pôr fim à guerra civil que já dura três anos no país. Rosa Chavez protestou contra a repressão indiscriminada e culpou as autoridades pela morte de cinco mil pessoas este ano: "A violência política este ano deixou luto e dor em milhares de lares". "Muitos de nós conhecemos na própria carne o drama de ter um parente preso, sequestrado ou brutalmente assassinado pelas forças de segurança. Por que o governo não se convence de que os esquerdistas querem um verdadeiro diálogo?" O bispo afirmou que a Igreja Católica salvadorenha já deixou clara a sua posição em favor de um diálogo para se alcançar a paz. (ESP - 28/12/82)

ARCEBISPO PEDE FIM DA GUERRA EM EL SALVADOR

O arcebispo de El Salvador, dom Arturo Rivera y Damas, fez um apelo aos guerrilheiros que "silenciem as armas da morte" pela paz e reconciliação do país. Em carta pastoral lida domingo na catedral de San Salvador dom Arturo solicitou aos católicos uma campanha de oração e missas até o Natal como preparativo para a visita do papa João Paulo II, prevista para março próximo. Segundo a Igreja, de 10 a 16 deste mês 141 pessoas morreram vítimas da violência em El Salvador. (ESP - 21/12/82)

POLÍTICA DIVIDE O CLERO NA NICARÁGUA

O arcebispo de Manágua, Miguel Obando y Bravo, viajou a áreas remotas de sua arquidiocese para fazer valer a autoridade dos bispos e do Vaticano, em meio ao conflito eclesiástico que divide o clero nicaraguense e que, segundo várias fontes, decidirá o futuro da Igreja Católica na América Latina. No quarto ano de um processo revolucionário na Nicarágua, o clero está dividido entre os que se opõem à revolução pelo seu marxismo-leninismo e os que a apoiam por causa de seus objetivos sociais. A disputa não é sobre questões internas da Igreja. São as questões políticas que provocam as divisões, com uma veemência que chega a

estimular grupos extremistas a perseguirem o arcebispo. "Pensam que para ser cristão é preciso ser marxista, porque unicamente o marxismo libera", disse dom Obando, referindo-se ao grupo partidário do governo. Dizem que pertencem à Igreja dos pobres, mas isto não é mais do que uma máscara que apresentam para impressionar." Para o arcebispo, "eles" tentam subverter a Igreja estabelecida, criar uma estrutura religiosa paralela, para justificar a política marxista em termos cristãos. O reverendo Rafael Aragon, sacerdote dominicano espanhol, que trabalha numa humilde paróquia de Manáguas e participa de um centro de estudos para cristãos revolucionários, descartou a questão do marxismo, afirmando que isto não tem importância por enquanto. Também negou sua oposição à hierarquia eclesiástica. A participação de religiosos como ele no processo revolucionário, argumenta, pode impedir que o mesmo se radicalize. "A grande diferença está no fato de que nós entendemos nosso compromisso cristão não apenas como a celebração da adoração, mas como opção de serviço ao próximo, a Igreja deve envolver-se com a vida das pessoas, comprometendo-se no trabalho de transformação social, de melhoria da vida do homem. O outro lado da Igreja pensa de maneira espiritual. (ESP - 25/12/82)

Q REGIME CHILENO CONTESTA OS BISPOS

O governo militar exigiu uma explicação dos bispos chilenos, que em carta pastoral afirmaram que "o país vive uma crise moral" e pediram um rápido retorno ao sistema democrático. Um porta-voz oficial disse que "as autoridades estão cumprindo seus deveres específicos, conhecem a fundo e estão enfrentando com realismo os problemas que a Conferência Episcopal achou conveniente destacar junto à opinião pública". Na carta pastoral, os bispos referem-se à "Crise Econômica", à "Crise Social" e à "Crise Institucional", mas destacam que a "crise moral é a mais importante de todas e o regresso a uma plena democracia e a abertura de espaço para a participação política é uma tarefa urgente". (ESP - 23/12/82)

ARGENTINA: IGREJA QUER LIBERDADE

A Igreja argentina está preparando um documento solicitando a suspensão do estado de sítio, a liberdade dos presos políticos e a determinação imediata de uma data para as eleições diretas. A comissão eclesiástica, integrada por 3 bispos, reiniciou ontem seu trabalho para aproximar a Junta Militar governante e a oposição. Os bispos mantiveram um encontro com diversas entidades e partidos políticos. Nos próximos dias se reunirão com autoridades do Ministério do Interior, para transmitir as expectativas da Liga Argentina dos Direitos do Homem de que os presos políticos sejam libertados durante as festas de fim de ano. (ESP - 21/12/82)

OUTRAS

INFLAÇÃO VAI A 99,7% EM 82 E A 6,1% EM DEZEMBRO

A inflação em dezembro foi de 6,1%, bem acima dos 3,8% de dezembro de 1981, segundo dados divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas. Com isso, o ano foi encerrado com uma inflação de 99,7%, superior aos 95,2% de 1981, frustrando as expectativas do Governo que, no início do ano, estimava uma taxa de 80%. (JB - 31/12/82)

JORNAL É APREENDIDO

Cerca de vinte agentes da Polícia Federal, pela terceira vez em uma semana, apreenderam na noite de terça-feira a edição do jornal "O Povo", alegando, como das vezes anteriores, ordens do ministro da Justiça. Os policiais invadiram a sede da "Tribuna da Imprensa", onde o jornal é impresso, e impediram a sua distribuição. Para o editor de "O Povo", Edson Lobo, os prejuízos são incalculáveis. "Não sabemos por que o jornal foi apreendido e acho que o ministro não está cometendo nenhuma san-dice e ele certamente irá explicar-se". (FSP - 9/12/82)

CONFIRMADA SENTENÇA CONTRA UNIÃO

A 1ª turma do Tribunal Federal de Recursos confirmou ontem a sentença do juiz da 7ª Vara Federal de São Paulo, que condenou a União a pagar indenização pela morte do jornalista Wladimir Herzog ocorrida nas dependências do Doi-Codi do 2º Exército em 25 de outubro de 1975. Mas essa decisão da turma não é bem a que pretendia dona Clarice Herzog, viúva de Wladimir. Ela queria uma decisão judicial que reconhecesse terem sido agentes da União os torturadores e assassinos de Herzog. O ministro disse no seu voto acreditar que os carcereiros de Herzog agiram com li-sura, contudo não poderia deixar de responsabilizar a União pela morte do jornalista, já que se encontrava detido num órgão do governo fede-ral. (ESP - 18/12/82)

ATENTADO À ECOLOGIA

Por não concordar com a construção de uma estrada que corta ao meio o Parque Nacional do Araguaia, a diretora do Departamento de Parques Nacionais do Instituto Brasileiro de Defesa Florestal (IBDF), sra. Maria Teresa Jorge Pádua, acaba de pedir demissão do cargo que vinha ocupando desde 1979. Muitas foram as frustrações que, segundo a funcionária, a acompanharam durante o tempo em que esteve à frente do organismo. Para se ter uma idéia das dificuldades inerentes ao trabalho, basta lembrar, por exemplo, que o Departamento dispõe de apenas 620 guardas florestais encarregados da vigilância de 24 Parques Nacionais e 12 Reservas Biológicas. Convém recordar, para efeitos comparativos, que nos Estados Unidos um só parque nacional conta com 400 guardas. Aquilo que os obstáculos decorrentes desta situação até agora não tinham conseguido, ou seja, dobrar a resistência da diretora dos Parques, uma decisão acaba de produzir. De fato, abrir uma estrada no coração de uma reserva ecológica revela no mínimo total incompreensão do que significam os parques nacionais e sua importância. E, o que é mais estranho: entra em contradição com as medidas conservacionistas do presidente Figueiredo, que quintuplicou a área destinada aos parques nacionais, assinou o regu-lamento dos parques e estabeleceu a política do meio ambiente. (FSP - 19/12/82)

CARTA DO LEITOR

NOTA DOS POSSEIROS DE CAMUCIM

Nós posseiros de Camucim viemos através desta carta desmentir de públi-co carta do Dr. Joaquim José de Barros Dias, Assessor Jurídico da Desti-laria Tabu, publicada nos jornais da Capital, a saber: A UNIÃO e O NOR-TE, no último dia 25, com o título: "Destilaria Tabu nega ameaças aos

posseiros".

1. De início solicitamos da Direção dos Jornais que publique nossa carta, que é a verdadeira, na íntegra como foi publicada as mentiras do Dr. Joaquim a mando da Destilaria Tabu.

2. A dita carta do Dr. Joaquim fala que "os posseiros não estão sofrendo qualquer tipo de ameaças, muito menos por parte da Destilaria Tabu". Ora, os capangas da mesma comandados pelo Dr. Joaquim, Dr. Amaral e Alexandre derrubaram a nossa escola, espancaram barbaramente os companheiros José Francisco e José Henrique, queimaram a casa de Manuel Cosme, quebraram 15 mil telhas, queimaram a casa de José Henrique com todos os seus pertences e colheitas, quebraram todas as telhas de José Lourenço. Agora os capangas queimaram a casa da nossa companheira Zefinha e sequestraram Lourenço Alves de Souza, Ednaldo e José LÉ. O QUE É ISTO? Para nós já não é mais ameaças e sim TERRORISMO IMPUNE.

3. Não consta a nós que nenhum companheiro ultimamente tenha feito acordos como diz o Dr. Joaquim. Nem tão pouco existe Pequeno Grupo orientado para pressionar companheiros que queira livremente fazê-lo, que isto é um direito de qualquer um. Nós não perseguimos os nossos inimigos, quanto mais nossos companheiros.

4. Não é do nosso conhecimento que nosso advogado esteja amarrando uma solução para o nosso caso. Por duas ou mais vezes nós nos sentamos juntamente com ele e os representantes da Destilaria Tabu para procurar uma solução. Quem negou-se foi a própria Destilaria.

5. Diz a carta do Dr. Joaquim que fomos nós orientados pelo comunista Júlio César quem botamos fogo na casa da nossa companheira, chegando a queimar muita cana da Destilaria Tabu. Nada disso aconteceu. O Dr. Joaquim devia pelo menos honrar o curso que tem e os nomes dos professores que o fizeram ser advogado hoje. Pois tudo quanto fala não existe nada de verdadeiro. É uma verdadeira farsa. Pois nós temos testemunha de tudo o que aconteceu aqui. As autoridades pode vir averiguar todas as nossas denúncias.

6. O Dr. Joaquim quer colocar na opinião pública que tudo está sendo orientado pelo nosso advogado e que ele é comunista. Não temos medo, pois o que a gente queremos do Dr. Júlio é o seu trabalho como advogado, que até aqui vem prestando à nossa luta. Não importa o partido que ele pertença.

7. Já não podemos mais esperar pelas promessas das autoridades. O Secretário da Segurança Pública assinou a nossa Segurança de Vida, garantiu que a Polícia vinha para cá. Só veio duas ou três vezes e voltou logo.

Dr. Aldenor, Delegado do DOPS, quando veio aqui no último dia 23, disse que quando chegasse em João Pessoa, ia mandar a Polícia para aqui imediatamente. E até hoje não chegou. A gente vai à Delegacia de Pitimbu e a Polícia não toma nenhuma providência, se desculpando que são analfabeto. Parece que não existe lei para o nosso lado. Os capangas andando livremente armados, dizendo que todas as casas vão ser derrubadas ainda este ano. E as autoridades não tomam nenhuma providência.

8. Hoje, dia 26 de dezembro de 82, reunidos, decidimos acampar aqui mesmo, para não ver o sangue dos nossos companheiros novamente banhar o chão. Vamos ficar acampados para garantir nossas vidas, uma vez que as autoridades não cumpriram suas palavras e só vamos voltar para as nossas casas quando houver uma solução para os nossos problemas.

POR FIM: ROGAMOS QUE AS AUTORIDADES OLHEM PARA A NOSSA SITUAÇÃO E PEDI-MOS APOIO DE TODO POVO PARA PODERMOS PERMANECER ACAMPADOS.

(Camucim, 26 de dezembro de 82 - Agricultores de Camucim).

LIÇÃO A ASSIMILAR

Dois mil anos de sabedoria acumulada pela Igreja Católica acabam de aflorar novamente, desta vez pela palavra do papa João Paulo 2º, em sua tradicional mensagem de fim de ano.

Mostrando que a Igreja não é - como pretendem alguns - simples depositária das aflições espirituais dos homens, mas, e principalmente, aquele ponto de equilíbrio para o qual convergem e no qual se fundem a razão e o bom senso, João Paulo 2º brindou a todos nós, católicos ou não, com uma precisa lição sobre um dos valores básicos da democracia - o diálogo.

Com um descortino irretorquível, o Papa mostra que a falta de diálogo tem sido, fundamentalmente, a razão direta do espetáculo de violência a que a Humanidade assiste, responsável pelas diferentes formas de violação dos direitos humanos, inclusive os mais de 150 conflitos armados registrados no mundo após o fim da ameaça nazista.

Mas a palavra de João Paulo 2º não é apenas um diagnóstico global do problema. Ela desce aos detalhes determinantes da falta de diálogo entre os homens, entre as nações, na família e na própria sociedade. E não hesita em apontar como causas a sede de poder de alguns, o culto ao egoísmo cego e surdo de outros, o não reconhecimento da dignidade inalienável do cidadão em muitos.

Chega, porém, ao âmago da questão, quando assinala o risco de conjugar essas causas com uma concepção exagerada e ultrapassada da soberania e da segurança do Estado.

"Corre-se então o risco de o mesmo Estado tornar-se objeto de culto indiscutível, por assim dizer, e querer justificar os mais contestáveis empreendimentos. Orquestrado pelos meios potentes de que dispõe a propaganda, esse culto - que não há de ser confundido com o amor patriótico bem entendido para com a própria nação - pode inibir o sentido crítico e o sentido moral nos cidadãos, mesmo nos mais avisados, e até encorajar a guerra."

Lapidariamente, João Paulo 2º indica que sem superar esses obstáculos o homem não chegará ao diálogo, muito menos à paz. E a paz que ele reivindica é aquela que propicie uma ordem globalmente mais justa, da qual resulte um consenso quanto à repartição mais equitativa dos bens, dos serviços, do saber e da informação.

Para nós, brasileiros, que vivemos uma realidade carente de todos esses fatores determinantes da paz - na qual se destaca a tutela que impõe as lavras de ordem onde o "eu" se sobrepõe ao "nós" - a lição de João Paulo 2º é extremamente oportuna. Resta torcer, agora, para que seja assimilada e prospere. (FSP - 23/12/82)